

## Atividade Econômica no Nordeste

O BNB/ETENE estima que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil decrescerá 4,8% em 2020, ante crescimento de +1,1% em 2019. A queda brusca em relação ao ano anterior deve-se, em parte, às medidas de isolamento social e paralisação de atividades econômicas, por conta da pandemia do novo Coronavírus.

Especificamente em relação ao Nordeste, a estimativa de queda do PIB é de 8,4% em 2020, em comparação com -0,5% no ano passado. As previsões para as demais regiões do País no corrente ano indicam que elas terão queda mais amena do que a média nacional. Sul decrescerá -5,4%, seguido pelo Sudeste (-4,4%), Centro-Oeste (-3,5%) e Norte (-0,5%). As projeções são do ETENE/LCA Consultoria, conforme detalhado na Tabela 1.

Em termos nacionais, cabe destacar a expansão da safra nacional de grãos, que deverá totalizar 251,7 milhões de toneladas, devendo ultrapassar em 4,2% a obtida em 2019, que somou 241,5 milhões de toneladas, representando, assim, incremento de 10,2 milhões de toneladas. As estimativas para a safra 2020 apontam para uma produção nacional recorde de grãos desde o início da série em 2007. As informações são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Por outro lado, a produção industrial nacional caiu 9,6% no acumulado de janeiro a julho de 2020. A perda de ritmo foi devida ao declínio da indústria extrativa (-2,2%), e especialmente em função do tombo na indústria de transformação (-10,6%), de acordo com os dados especificados na Tabela 2.

O volume de vendas do varejo restrito no País retrocedeu 2,0% nos sete primeiros meses de 2020, enquanto que o varejo ampliado teve queda de -6,3% nessa mesma base de comparação. O volume de serviços também obteve expressiva retração no País, ou seja, -8,9% no período em análise, conforme o IBGE (Tabela 3).

De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED, as demissões no Brasil superaram as contratações com carteira assinada em 1.092.578 postos de trabalho, nos sete primeiros meses de 2020. Foram 8.914.379 desligamentos e 7.821.801 contratações. Apesar do resultado ainda negativo no acumulado do ano, o mês de julho registrou saldo positivo de 131,010 novos postos de trabalho, fato que não ocorria desde março passado.

Especificamente em relação ao Nordeste, deverá ocorrer incremento de 15,0% na safra de grãos dessa Região em 2020. Cabe mencionar ainda a expansão da produção regional de importantes culturas, a exemplo do sorgo (+33,5%), mamona (+31,4%), milho (+26,6%), soja (+10,0%), feijão (+8,9%), amendoim (+7,7%) e arroz (+7,1%). Além disso, as produções de fumo (+28,4%), café (+21,1%), cacau (+12,4%), castanha de caju (+7,3%), cana-de-açúcar (+3,5%), mandioca (+0,6%) e batata (+0,1%) deverão crescer, conforme o IBGE.

Por outro lado, o desempenho da Indústria segue negativo no Nordeste, considerando que a produção industrial caiu -8,0% no acumulado de janeiro a julho de 2020, com queda expressiva na Indústria Extrativa (-13,6%), além de recuo na Indústria de Transformação (-7,5%). Todos os cinco Estados na área de atuação do Banco do Nordeste, pesquisados pelo IBGE, registraram desempenhos negativos na Indústria Geral: Pernambuco (-0,7%), Bahia (-7,1%), Minas Gerais (-9,2%), Ceará (-18,2%) e Espírito Santo (-19,7%), conforme especificado na Tabela 2.

Quanto ao Comércio, somente dois Estados sob a área de atuação do Banco do Nordeste registraram expansão nos sete primeiros meses de 2020: Maranhão (+0,6%) e Paraíba (+0,1%). Espírito Santo (0,0%) não registrou variação no período analisado. Porém, os demais Estados registraram retrações: Minas Gerais (-0,7%), Piauí (-2,5%), Pernambuco (-5,0%), Rio Grande do Norte (-7,8%), Alagoas (-9,0%), Sergipe (-9,2%), Bahia (-10,1%) e Ceará (-13,6%). No ampliado, cabe mencionar que todos os Estados sofreram retração: Minas Gerais (-2,2%), Espírito Santo (-2,5%), Maranhão (-3,2%), Paraíba (-4,2%), Alagoas (-7,7%), Pernambuco (-8,3%), Rio Grande do Norte (-9,7%), Piauí (-11,3%), Sergipe (-11,3%), Ceará (-13,1%) e Bahia (-14,0%), conforme detalhado na Tabela 3.

Em relação aos Serviços, uma das áreas fortemente impactadas pela pandemia, as retrações nos Estados foram ainda mais expressivas no acumulado dos sete primeiros meses de 2020: Maranhão (-7,1%), Espírito Santo (-8,8%), Minas Gerais (-8,9%), Paraíba (-12,0%), Pernambuco (-14,1%), Sergipe (-14,5%), Ceará (-15,2%), Rio Grande do Norte (-16,9%), Piauí (-17,8%), Bahia (-18,0%) e Alagoas (-19,0%), de acordo com os dados do IBGE (Tabela 3).

Quanto ao mercado de trabalho, o Nordeste obteve o segundo saldo mais desfavorável dentre as Regiões do Brasil, com redução de -241.681 empregos com carteira assinada nos primeiros sete meses de 2020, com 953.941 admitidos e 1.195.622 desligados. Todos os cinco grupos de atividades econômicas registraram saldo negativo no acumulado no período de janeiro a julho de 2020. Os Serviços (-74.947) foi o grupamento mais impactado seguido pela Indústria Geral (-74.627), Comércio (-71.679), Construção (-13.936) e, por último, o setor menos impactado foi a Agropecuária com um saldo negativo de 6.492 de empregos.

Autores: Airton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente Executivo; e João Marcos Rodrigues da Silva, Graduando em Economia, Estagiário. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação (%) do Produto Interno Bruto (PIB) no Brasil e Regiões

Região	2015	2016	2017	2018 <sup>(1)</sup>	2019 <sup>(1)</sup>	2020 <sup>(2)</sup>	2021 <sup>(2)</sup>
Norte	-2,6	-4,6	3,8	3,6	2,9	-0,5	3,4
<b>Nordeste</b>	<b>-3,4</b>	<b>-4,5</b>	<b>1,6</b>	<b>1,7</b>	<b>-0,5</b>	<b>-8,4</b>	<b>2,7</b>
Sudeste	-3,8	-3,2	0,2	1,0	1,6	-4,4	3,3
Sul	-4,1	-2,4	2,4	2,1	0,9	-5,4	3,4
Centro-Oeste	-2,1	-2,6	3,9	0,0	0,4	-3,5	2,7
<b>Brasil</b>	<b>-3,5</b>	<b>-3,3</b>	<b>1,3</b>	<b>1,3</b>	<b>1,1</b>	<b>-4,8</b>	<b>3,2</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da LCA Consultoria. Notas: (1) Estimativas. (2) Projeções.

Tabela 2 - Variação (%) da produção física industrial

Região/Estado/País	Variação Acumulada em 2020 - Janeiro a Julho		
	Indústria Geral	Indústria Extrativa	Indústria de Transformação
<b>Nordeste</b>	<b>-8,0</b>	<b>-13,6</b>	<b>-7,5</b>
Ceará	-18,2	n.d.	-18,2
Pernambuco	-0,7	n.d.	-0,7
Bahia	-7,1	-6,2	-7,1
Minas Gerais	-9,2	-13,3	-8,2
Espírito Santo	-19,7	-28,9	-11,6
<b>Brasil</b>	<b>-9,6</b>	<b>-2,2</b>	<b>-10,6</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 3 - Variação (%) do volume de vendas do varejo e dos serviços

Estados Selecionados/País	Variação Acumulada em 2020 - Janeiro a Julho		
	Varejo		Serviços
	Restrito <sup>(1)</sup>	Ampliado <sup>(2)</sup>	
Maranhão	0,6	-3,2	-7,1
Piauí	-2,5	-11,7	-17,8
Ceará	-13,6	-13,1	-15,2
Rio Grande do Norte	-7,8	-9,7	-16,9
Paraíba	0,1	-4,2	-12,0
Pernambuco	-5,0	-8,3	-14,1
Alagoas	-9,0	-7,7	-19,0
Sergipe	-9,2	-11,3	-14,5
Bahia	-10,1	-14,0	-18,0
Minas Gerais	-0,7	-2,2	-8,9
Espírito Santo	0,0	-2,5	-8,8
<b>Brasil</b>	<b>-2,0</b>	<b>-6,3</b>	<b>-8,9</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) O varejo restrito inclui a comercialização de oito grupos, a saber: Combustíveis e lubrificantes; Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; Tecidos, vestuário e calçados; Móveis e eletrodomésticos; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; Livros, jornais, revistas e papelaria; Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; e Outros artigos de uso pessoal e doméstico. (2) O varejo ampliado inclui o varejo restrito somado com as vendas de veículos e de material de construção.

## ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

Economista-Chefe  
Luiz Alberto Esteves

Gerente de Ambiente  
Tibério Rômulo Romão Bernardo

Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas  
Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior

### Equipe Técnica

Antônio Ricardo de Norões Vidal  
Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão  
Laura Lúcia Ramos Freire  
Liliane Cordeiro Barroso  
Wendell Márcio Araújo Carneiro

Projeto Gráfico  
Gustavo Bezerra Carvalho

Revisão Vernacular  
Hermano José Pinho

Estagiário  
João Marcos Rodrigues da Silva

Jovem Aprendiz  
Rafael Henrique Silva Santos

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos ou decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.